

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Tainá Andaluz

Personagens desse capítulo

ABNER	DANIEL	KAREN
ALBERTO	GIOVANNA	LUNA
ARMANDO	GUSTAVO	MURILO
BETINA	ISABELA	RAMON
CAETANO	ISIS	RODRIGO
CARMEM	JULIO	VIVIAN

Cena 1/Int./Lanchonete/Dia.

Abner e Júlio estão sentados em uma das mesas.

JÚLIO

Abner eu não entendo por que você aceitou que a moça te pagasse um lanche, você nem gosta de comer em lugar assim e nem precisa que ela te pague nada.

ABNER

A moça tem nome é Luna, e ela não faz ideia que somos ricos e está sendo muito gentil ela ficou realmente preocupada quando me viu caído.

JÚLIO

Qual o seu interesse nela?

Abner vê Luna se aproximando trazendo os lanches.

ABNER

Não é nada do que você está pensando e fica quieto porque ela está vindo.

Luna se senta coloca a bandeja na mesa.

LUNA

Desculpa a demora a fila esta enorme.

Luna pega um dos lanches come com vontade Abner a observa sorri.

ABNER

Então Luna você estava contando que veio do Rio de Janeiro.

LUNA

Sim eu vim pra cá porque quero muito encontrar uma pessoa, não tenho muitas informações de onde ele possa estar, mas sei por onde começar, só preciso saber onde fica o hotel Montenegro daqui.

Abner e Júlio se olham Luna continua comendo.

JÚLIO

Eu sei onde fica esse hotel quem você está procurando?

LUNA

Gustavo Maldonado é uma história longa, mas eu estou grávida dele, mas ele não sabe então vim contar.

ABNER

Você largou sua vida no Rio de Janeiro só para vir aqui e contar que está grávida? Não seria mais fácil você ligar para ele.

LUNA

É uma história longa Abner.

ABNER

Eu tenho tempo para ouvir.

JÚLIO

E muita curiosidade.

Luna sorri.

LUNA

Tudo bem eu vou resumir eu trabalhava como camareira no hotel Montenegro do Rio de Janeiro e conheci o Gustavo e nós ficamos um tempo juntos até a ex namorada dele aparecer e depois veio a mãe dele... E ela não queria que ele ficasse comigo por eu ser pobre ela deixou isso bem claro... Gustavo veio pra cá com elas e alguns dias depois eu descobri que estava grávida tentei ligar, mas deu que o número era inexistente e dai eu fui despedida não tinha mais nada no Rio e resolvi vir pra cá com o pouco de dinheiro que me sobrou.

ABNER

Por que te despediram?

LUNA

A gerente disse que não precisava mais dos meus serviços, mas eu tenho certeza que foi a Isabela que deu um jeito porque ela disse que o pai dela é o dono do hotel.

Abner dá risada olha Júlio.

ABNER

Incrível como as pessoas são meu irmão.

JÚLIO

Pois é, mas Luna você conhece alguém daqui? Onde está hospedada?

LUNA

Eu cheguei aqui há algumas horas e ainda não procurei um lugar para ficar, mas assim que sair daqui vou fazer isso.

ABNER

Eu tenho um emprego para você.

LUNA

Sério? Do que?

ABNER

Eu não me apresentei direito eu sou Abner Montenegro o verdadeiro dono dos hotéis Montenegro e preciso de alguém para me ajudar enquanto me recupero do acidente que sofri e eu quero que você venha trabalhar para mim e pode ficar na minha casa quanto tempo precisar.

Júlio e Luna ficam surpresos.

LUNA

Você é mesmo o dono dos hotéis?

JÚLIO

É sim Luna e você tem sorte Abner não é simpático assim com as pessoas e nem sai oferecendo emprego.

LUNA

Eu nem sei o que dizer, obrigada eu realmente estava precisando de um emprego o pouco que me sobrou está para acabar.

ABNER

Não se preocupe com isso, agora eu tenho que ir na casa de uma pessoa fique aqui e espero por Armando, vou ligar para ele e pedir que venha te buscar ele é de confiança e vai te levar para a minha casa e quando eu chegar nós conversamos melhor.

LUNA

(sorri) Tudo bem eu espero por ele, muito obrigada o senhor não faz ideia de como está me ajudando.

ABNER

Pode me chamar de Abner.

Júlio se levanta ajuda Abner com a cadeira de rodas, Luna se levanta.

LUNA

Como vou saber quem é o Armando?

ABNER

Eu vou passar o seu número para ele e ele te liga.

LUNA

Tudo bem.

JÚLIO

Agora que já sabe quem somos eu faço questão de devolver o dinheiro que você gastou comprando as coisas para nós.

LUNA

Não precisa Júlio, não vou ficar menos pobre e nem morrer de fome porque paguei uns lanches para vocês.

Abner sorri.

ABNER

Até logo Luna.

Júlio e Abner saem da lanchonete Luna sorri feliz.

Cena 2/Int./Hotel Montenegro/Escritório de Murilo/Dia.

Gustavo e Murilo entram.

MURILO

Gustavo eu amo muito a minha irmã, mas sei que você não, tem certeza mesmo de quer se sacrificar pela sua mãe com esse casamento?

GUSTAVO

Se o seu pai ajudasse o meu por amizade e não com chantagem talvez tudo seria diferente.

Murilo se senta.

MURILO

Eu não teria essa coragem principalmente amando outra pessoa.

GUSTAVO

Nem me fala Murilo, se você conhecesse a Luna... Ela é incrível, doce, gentil...

MURILO

E você a trocou por dinheiro.

GUSTAVO

Não fala assim.

MURILO

Mas é o que aconteceu você se vendeu meu amigo e falando nisso pedi para você vir aqui porque meu pai disse para te empregar aqui no hotel.

GUSTAVO

Mas eu tenho minha profissão sou fotógrafo.

MURILO

Por isso você estará encarregado de divulgar o hotel, gostou?

GUSTAVO

Até que não é má ideia.

MURILO

Você pode começar amanhã se quiser.

GUSTAVO

Obrigado.

MURILO

Ainda da tempo de sair correndo disso tudo.

GUSTAVO

Bem que eu queria Murilo, mas não posso.

Cena 3/Int./Casa de Gustavo/Cozinha/Dia.

Alberto está comendo uma fruta Vivian entra Alberto sorri.

ALBERTO

Oi Dona Vivian.

VIVIAN

Me chama só de Vivian.

ALBERTO

Você está linda.

VIVIAN

(sorri) Obrigada estou indo para o hotel.

ALBERTO

Linda assim achei que fosse dar um passeio e não trabalhar.

VIVIAN

Bem que eu gostaria de dar um passeio, mas não posso.

Vivian pega um copo de água, Alberto tira a camisa, Vivian admira o corpo dele.

ALBERTO

Como estou de férias vou dar um mergulho naquela piscina maravilhosa.

VIVIAN

Faz bem Alberto.

Alberto se aproxima de Vivian a olha muito.

ALBERTO

Pena que você não pode ir comigo.

VIVIAN

(sorri) Quem sabe um dia.

Ramon entra Alberto disfarça.

RAMON

Vamos Vivian já estamos atrasados.

VIVIAN

Já estou indo, até logo Alberto.

Vivian e Ramon saem Alberto sorri safado.

ALBERTO

Linda e rica... Vai ser fácil ganhar uma grana dela.

Cena 4/Int./Casa de Caetano/Sala/Dia.

Carmem entra chorando se aproxima de Isabela.

CARMEM

Isabela eu preciso da sua ajuda.

ISABELA

O que aconteceu?

CARMEM

Eu não encontro Rodrigo ele não me atende.

ISABELA

Fica calma Carmem ele deve estar bem.

CARMEM

Não! Esses dias todos ele chega bêbado em casa e as vezes aparece com o rosto machucado porque ele se mete em brigas, você precisa me ajudar a encontrar o meu filho.

ISABELA

Eu não faço ideia de onde ele esteja.

CARMEM

Mas você conhece os lugares que ele frequenta, por favor, me ajuda a encontrar o Rodrigo ele está assim por sua causa!

ISABELA

Não precisa me fazer me sentir culpada Carmem, tudo bem eu vou te ajudar a procurar o Rodrigo, mas não vem atrás de mim chorando, pode ir para a casa que assim que eu encontrar ele o levo para a casa.

CARMEM

Obrigada Isabela! Obrigada.

ISABELA

De nada agora chega de drama, eu vou sair com você.

Isabela e Carmem saem.

Cena 5/Int./Casa de Karen/Sala/Dia.

Júlio entra empurrando a cadeira de rodas de Abner.

ABNER

Eu já falei pra você que não precisa ser meu motorista.

JÚLIO

Se você não percebeu tem um degrau na entrada.

Isis se aproxima Abner a admira.

ISIS

Olá, você são...

ABNER

Esse é meu irmão Júlio e eu sou Abner, preciso falar com a Karen.

ISIS

(sorri) Então você é o famoso Abner, olha é um prazer te conhecer a minha mãe sempre falou muito de você mal claro, mas de tanto ouvir o seu nome e coisas sobre você que até sinto como te conhecesse, eu me chamo Isis.

Abner sorri segura a mão de Isis.

ABNER

O prazer é todo meu Isis.

Abner beija a mão de Isis.

JÚLIO

Ela é filha da Karen, lembra? A mulher que você ama.

ABNER

Só estou sendo gentil.

Karen entra Isis e Abner se olham.

KAREN

Eu posso saber o que você está fazendo aqui Abner?

ABNER

Eu preciso conversar com você sobre uma coisa importante.

KAREN

O que é importante para você pode não ser para mim.

ISIS

Bem eu estava de saída, foi um prazer te conhecer Abner.

Isis sorri para Abner que retribui Karen percebe Isis sai Karen dá um tapa no braço de Abner.

KAREN

Você não tem jeito! Essa oferecida é minha filha!

ABNER

Eu sei e só estava sendo simpático como ela foi comigo.

KAREN

Fala logo o que você quer.

ABNER

Júlio você pode ir embora se quiser eu chamo um taxi para ir embora.

KAREN

Não sai daqui Júlio! Eu não quero ficar com esse estorvo aqui.

JÚLIO

Eu tenho que ir Karen.

KAREN

Não tem mesmo!

Júlio sai Karen fica nervosa.

KAREN

Fala logo o que você quer e sai daqui!

Abner se levanta da cadeira de rodas com esforço Karen fica surpresa.

KAREN

Então você já está se recuperando...

ABNER

Sim e o que me motiva todos os dias é pensar em você e de encontrar a nossa filha.

KAREN

Sua filha e não minha.

ABNER

Nossa... O detetive disse que...

KAREN

Não me interessa! Se essa era a coisa importante você pode ir embora.

ABNER

Ele disse que a enfermeira deu a nossa filha para a adoção.

KAREN

Bom pra ela.

ABNER

A única pista que temos é o anel porque a enfermeira disse que entregou junto com a nossa filha.

KAREN

A essa hora esse anel nem existe mais desiste Abner você não vai encontrar ela nunca.

ABNER

Eu vou sim.

Abner se aproxima de Karen.

ABNER

E vou te ter de volta.

Abner beija Karen.

Cena 6/Ext./Rua/Dia.

Isis se aproxima de seu carro Daniel a segura pelo braço.

DANIEL

Eu quero falar com você agora!

ISIS

Mas que droga! Para com essa perseguição!

DANIEL

Eu só vou parar quando você se encontrar comigo de novo.

ISIS

Daniel entenda é gostoso ficar com você, mas não vale a pena.

DANIEL

A Betina nunca vai descobrir.

ISIS

Ela é uma cega apaixonada, mas não é idiota ela se lamenta para mim sabia, ela diz que você não se interessa mais por ela e se eu fosse você iria apagar esse fogo ai com a Betina.

Isis vira de costas para Daniel que a vira para frente a segura Betina se aproxima.

BETINA

O que está acontecendo aqui?

Isis e Daniel se olham.

Cena 7/Int./Lanchonete/Dia.

Luna está sentada em uma das mesas Armando se aproxima.

ARMANDO

Luna...

Luna sorri se levanta.

LUNA

Armando?

ARMANDO

Sim muito prazer eu vim te buscar.

LUNA

Nossa eu nem estou acreditando até cheguei a pensar que ficaria plantada aqui e que aquele homem não era o dono dos hotéis Montenegro.

ARMANDO

(sorri) Ele é sim e ele quer que eu te leve até a casa dele mostre tudo e te fale como será o emprego, eu sou sócio dos hotéis, mas sou amigo de longa data do Abner e ele confia a mim muitas coisas.

LUNA

É bom ter em quem confiar é tão difícil encontrar pessoas sinceras.

ARMANDO

Concordo... Vamos?

Luna sorri faz que sim com a cabeça Armando e Luna saem.

Cena 8/Int./Bar/Dia.

Rodrigo está bebendo Isabela entra o vê se aproxima.

ISABELA

Até que enfim te encontrei!

RODRIGO

Sai daqui.

ISABELA

A sua mãe veio chorando me pedir ajuda para te encontrar e te levar para a casa e eu vou fazer isso.

RODRIGO

Nossa como você ficou boa de repente.

Rodrigo pega um copo Isabela tira dele.

ISABELA

Já chega.

Rodrigo pega o copo de Isabela a empurra.

RODRIGO

Volta para seu noivinho.

Isabela tira o copo de Rodrigo e joga no chão.

ISABELA

Vamos embora!

Rodrigo dá um tapa no rosto de Isabela que fica assustada.

RODRIGO

Você não vale nada, você me trocou por um capricho!

ISABELA

Eu não te deixei você que não quis ficar comigo.

RODRIGO

Não quero ser seu amante.

ISABELA

Vamos para a casa...

Isabela segura Rodrigo pelo braço vai saindo com ele.

Cena 9/Ext./Rua/Dia.

Isabela e Rodrigo estão saindo do bar Rodrigo se afasta de Isabela.

RODRIGO

Eu vou sozinho não preciso de você.

ISABELA

Você está muito bêbado para pilotar a moto.

RODRIGO

Desde quando você se preocupa comigo?

ISABELA

Desde quando eu comecei a namorar você!

RODRIGO

Então você gosta de mim...

ISABELA

É claro que eu gosto e você sabe.

Rodrigo se aproxima de Isabela.

RODRIGO

Então larga esse Gustavo e fica comigo.

Rodrigo e Isabela se beijam Gustavo se aproxima.

GUSTAVO

Se eu não posso ficar com a Luna você também não pode ficar com o Rodrigo!

Isabela encara Gustavo.

Cena 10/Int./Casa de Karen/Sala/Dia.

Abner e Karen estão se beijando Karen empurra Abner que cai no chão.

KAREN

Não faz mais isso!

ABNER

Você me derrubou!

KAREN

Levanta daí!

ABNER

Eu não consigo sozinho.

Abner estende a mão para Karen o puxar Karen segura a mão de Abner que a puxa a derrubando Abner se deita sobre Karen a olha muito.

ABNER

Daqui você só sai depois de fazer amor comigo.

KAREN

Nem nos seus sonhos! Me solta!

Abner beija Karen que tenta se soltar, mas acaba cedendo e beija Abner.

KAREN

Aqui não alguém pode chegar vamos para o meu quarto.

ABNER

Não é um truque para fugir de mim?

KAREN

Não... Você consegue subir as escadas?

ABNER

Consigo devagar é uma cena lamentável, mas consigo.

Karen sorri beija Abner.

KAREN

Então vamos lá.

Karen e Abner se beijam.

Fim do Capítulo